



Nas buscas os policiais tiveram a ajuda de três cães farejadores do Corpo de Bombeiros da capital paulista



Trabalho de remoção do cadáver também foi acompanhado por oficiais da Corregedoria da Polícia Militar

Corpo achado pode ser pivô da violência

Em adiantado estado de decomposição, cadáver estava enterrado no alto do Morro da Vila Baiana, na Enseada, em Guarujá

EDUARDO VELOZO FUCCIA
DA REDAÇÃO

O corpo de um homem foi achado enterrado ontem de manhã no alto do Morro da Vila Baiana, na Enseada, em Guarujá. O cadáver está em adiantado estado de decomposição e suspeita-se que ele seja irmão de um policial militar de São Paulo - pivô de uma onda de execuções na Baixada Santista suposta-

mente orquestrada por PM. As buscas eram realizadas no local há cerca de uma semana, segundo revelou o delegado Carlos Alberto da Cunha, supervisor do Grupo de Operações Especiais (GOE). Com o encontro de uma pá quebrada e de uma cueca rasgada, os trabalhos se concentraram em uma área específica da parte superior do morro, resultando

no encontro do corpo.

A localização não foi fácil. A área é vasta e com mata fechada. Três cães farejadores de um quartel do Corpo de Bombeiros na Capital auxiliaram nas buscas, indicando o local da cova. Oficiais da Corregedoria da Polícia Militar, que desde a semana passada tem como novo comandante o coronel Admir Gervásio Moreira, acompanharam os trabalhos.

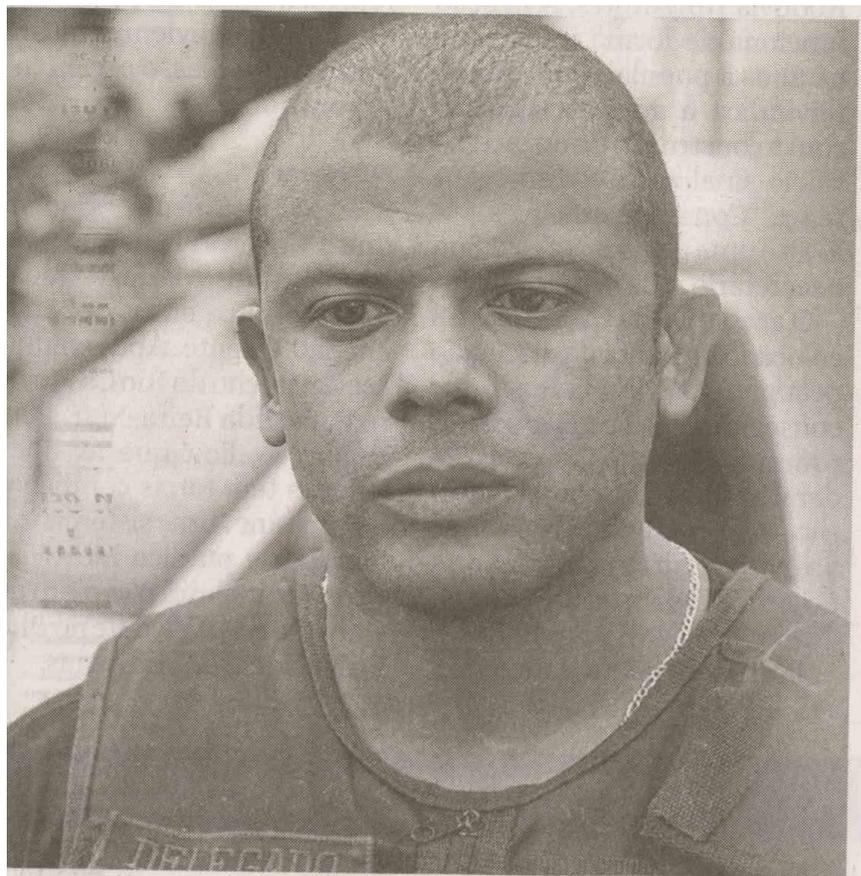


Crimes de abril

No período entre 18 e 26 de abril deste ano foram registrados 22 homicídios. Existem indícios de que os crimes foram praticados por um grupo de extermínio formado por policiais militares autodenominados ninjas

O interesse dos integrantes da Corregedoria da PM na localização do corpo não foi por acaso. Após o soldado Paulo Raphael Ferreira Pires, de 27 anos, da Força Tática do 21º BPM/I (Guarujá), ser morto com tiros de fuzil, uma série de assassinatos ocorreu na região. O crime aconteceu enquanto ele dirigia o seu carro, em Vicente de Carvalho, no dia 18 de abril.

Entre os dias 18 e 26 de abril foram contabilizados 22 homicídios. Indícios sugerem que os crimes foram cometidos por um grupo de extermínio formado por PMs autodenominados ninjas. As ações foram em retaliação à execução do soldado da Força Tática. As suspeitas ganharam evidências com informações sobre a suposta morte do irmão de um policial militar.



Carlos Alberto da Cunha, supervisor do GOE: buscas há uma semana



Delegado detecta sinais de tortura

■ O desconhecido encontrado enterrado ontem tem cerca de um 1,90 metro de altura. Ele estava com as mãos e pés amarrados com uma corda, aparentava estar morto há mais de dois meses e apresentava sinais de que fora torturado. A cova onde foi sepultado fica acima de poços artesanais feitos por moradores da área para servirem como reservatórios d'água.

De acordo com o delegado Carlos Alberto da Cunha, devido ao adiantado estado de putrefação, a cabeça se separou do tronco. O supervisor do GOE ainda informou que havia marcas de queimaduras no cadáver. Removido ao Institu-

to Médico-Legal (IML) de Guarujá, o corpo deverá ter amostras retiradas para serem submetidas a exame de DNA.

Investigando a onda de assassinatos na Baixada Santista, as polícias Civil e Militar receberam denúncias de que o irmão do policial da Capital teria estuprado mulheres na Favela da Prainha, em Vicente de Carvalho. Descontente com tais fatos, um traficante teria ordenado aos comparsas a captura e execução do suposto maníaco sexual.

Apontado como autor da ordem, Eduardo Rodrigues do Nascimento, o *Eduardinho*, de 29 anos, tem a Prainha como área de atuação, embora seja morador da Vila Baiana. Inte-

grante do Primeiro Comando da Capital (PCC) e condenado a 29 anos de reclusão, ele foi preso no dia 6 de maio, mas não confirmou a determinação para o assassinado do acusado de estupro.

Informações que ainda são checadas dão conta que, após ser preso, o irmão do policial foi submetido a reconhecimento. Com mulheres confirmando ter sido ele quem as estupro, a sua sentença de morte foi decretada por *Eduardinho*. A partir daí, em busca do corpo da vítima e na tentativa de vingar o homicídio, ninjas realizaram algumas ações.

Em uma delas, um pescador sem antecedentes criminais, ir-

mão de um comparsa de *Eduardinho*, foi executado durante uma churrascada. O assassinato do inocente deixou o crime organizado furioso e disposto a partir para o contra-ataque contra os policiais militares. O alvo dos marginais foi o soldado Paulo Raphael.

Fazendo jus ao ditado que diz *violência gera mais violência*, as mortes não pararam por aí. O homicídio do policial do 21º BPM/I desencadeou inúmeros outros assassinatos, além de diversos atentados a tiros. Na maioria dos casos, os autores tinham os rostos encobertos por toucas, portavam pistolas calibres 380 e utilizaram motos ou carros.



Caminhoneiros autônomos de Guarujá entram em greve

DA REDAÇÃO

Os caminhoneiros autônomos de Guarujá que transportam contêineres decidiram ontem cruzar os braços por tempo indeterminado.

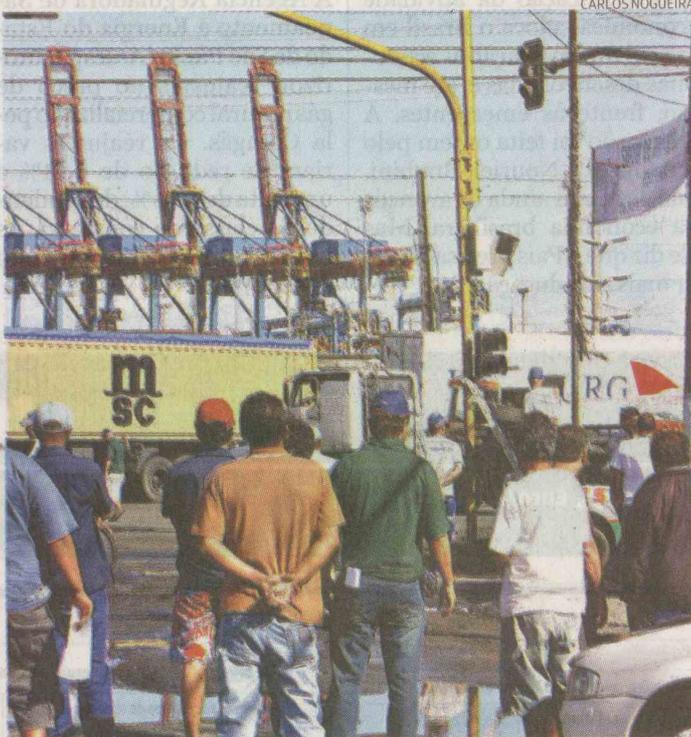
O motivo, explica o presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Contêineres do Litoral Paulista, José Newton de Lima Oliveira, é o não cumprimento da tabela de frete de 2008.

O sindicalista exibiu o documento, que define os valores e que, segundo ele, foi assinado com o Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Litoral Paulista (Sindisan).

“Essa tabela é referente ao que chamamos de contêiner rodoviário, ou seja, é o transporte feito com o contêiner para fora da região, tanto carregado quando vazio”, afirma.

No início da manhã de ontem, uma fila de mais de 50 caminhões bloqueava toda a Rua do Adubo, em Guarujá. Os reflexos chegaram até a Cônego Domênico Rangoni. Às 13 horas, o protesto deixou o tráfego lento do Km 4 ao 5 (sentido Guarujá), segundo a Ecovias.

O presidente do Sindisan, Marcelo Marques da Rocha, diz que não assinou acordo com tabela de fretes e que não tem condições de fazer esse tipo de negociação. “Isso é negociação do sindicato com as empresas”.



CARLOS NOGUEIRA

Categoria cobra o cumprimento da tabela de fretes de 2008

ÔNIBUS FRETADOS

A greve confirmada na noite de domingo pelos motoristas de fretados não chegou a prejudicar o transporte dos trabalhadores das indústrias de Cubatão. Antes, sindicato e patrões se reuniram e encontraram uma solução, aprovada pelos funcionários em assembleia.

Pelo acordo, os trabalhadores terão reajuste salarial de 6,5% e vale-refeição de R\$ 150,00, além da manutenção da cesta básica e do plano de saúde.

Rua do Adubo

Devido ao protestos dos autônomos, na manhã de ontem uma fila de mais de 50 caminhões bloqueava toda a Rua do Adubo, em Guarujá.

A categoria conta com cerca de 2.500 motoristas, sendo que 1.200 atendem as indústrias de Cubatão.



A Tribuna
Terça-feira, 01 de junho de 2010

Guarujá vai investir R\$ 1 milhão em videomonitoramentos

DA REDAÇÃO

Guarujá terá R\$ 1 milhão para investimentos em videomonitoramento em áreas estratégicas da Cidade. Os recursos são resultado da implantação do Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronas-ci), cujo convênio foi assinado em dezembro do ano passado com o Governo Federal.

Ontem a prefeita Maria Antonieta de Brito deu mais um passo na constituição do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM) ao assinar decreto que oficializa a composição do GGIM. O órgão, que delibera ações de resgate em áreas de situação de risco social, será integrado por membros da Prefeitura, Polícia Civil, Polícia Militar, Guarda Municipal, Ministério Público e Poder Judiciário.

O secretário municipal de Defesa Social, Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira, explica que este é um órgão que auxilia na condução da política de segurança pública. Enquanto a segurança ostensiva funciona na repressão das ações marginais, o GGIM promoverá ações para evitar que as pessoas entrem no mundo do crime, por exemplo.

Joaquim cita como uma dessas ações o Programa de Auxílio Desemprego, que contempla hoje 1 mil pessoas. "Dessas, queremos que 200 sejam jo-

Plano

A Secretaria de Defesa Social de Guarujá acredita que conseguirá retirar os jovens da situação de vulnerabilidade social, se estes passarem a ter uma renda de um salário mínimo (R\$ 510,00) por mês

vens de 18 a 24 anos que residam em áreas de vulnerabilidade e com renda de até um salário mínimo por mês. Queremos que essas pessoas sejam retiradas da condição de risco".

No caso do videomonitoramento, ele explica que grande parte do investimento será para transformar a central de operação do serviço, que fica hoje na Praia de Pitangueiras. "Queremos trazer a central de comando para a sede da Guarda Municipal".

Além disso, serão colocadas mais câmeras na orla da praia e nas proximidades de áreas de invasão e comércios. "Esta verba só foi possível porque a Cidade está avançada na implantação do Pronas-ci".

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal estará vinculado diretamente ao gabinete da prefeita e diferirá dos Conselhos Comunitários de Segurança em diversos aspectos.

Enquanto o GGIM será composto por todas as organizações que integram o sistema de Segurança Pública Municipal e não possuirá membros da sociedade civil, o Conselho de Segurança é formado só por gestores policiais e pela comunidade.

Além disso, o GGIM terá caráter deliberativo e executivo, enquanto o Conselho Comunitário de Segurança é apenas consultivo. Apesar das diferenças, ambos são interdependentes. O Gabinete precisará do Conselho para identificar as demandas, enquanto o Conselho necessitará do GGIM para executar as ações previstas.

Todas as medidas elaboradas pelo Gabinete serão dentro de um plano de ação que deverá responder as seguintes questões: Qual o objetivo pretendido com esta ação? Como essas ações serão desenvolvidas em cada instituição?

Quais organizações podem realizar as ações necessárias para o tratamento da questão? Quanto tempo cada ação demanda para ser executada? Em quais locais a ação será executada? Quais os custos econômicos, políticos e sociais desta ação? Quais medidas (objetivas) serão utilizadas para verificar se esta ação produziu ou não os efeitos esperados?



Lancha afunda em Guarujá

RAIMUNDO ROSA-15/12/04

DA REDAÇÃO

Por razões não esclarecidas, uma lancha afundou domingo de manhã, em Guarujá, na altura da Praia do Iporanga. Um casal ocupava a embarcação e escapou ileso.

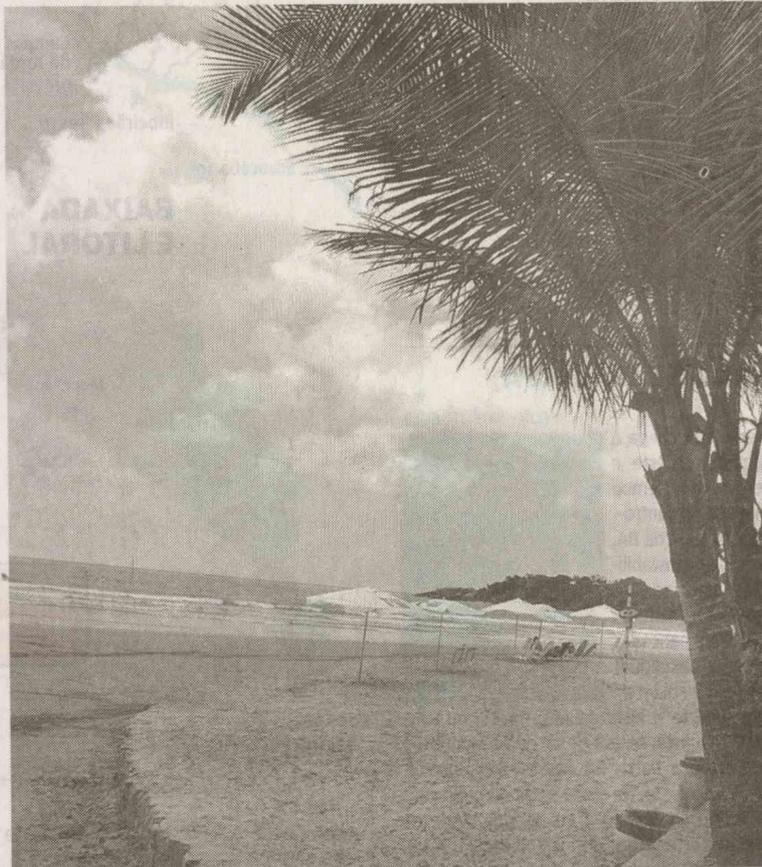
O naufrágio ocorreu às 9h50. Habilitado para a condução de embarcações, o administrador David Marcelo Fagnani, de 33 anos, pilotava a lancha *Pérola Negra*, de 23 pés e de sua propriedade.

Na Delegacia de Guarujá, onde David compareceu para registrar o episódio, ele alegou que já navegou por aquela área e não sabe se, eventualmente, um rochedo submerso atingiu o casco do barco, rompendo-o e fazendo-o afundar.

Além do administrador, a sua namorada também estava na *Pérola Negra*. O administrador reside em Santo André, município da região do ABC. O caso foi atendido pela equipe do delegado Marco Antonio do Couto Perez.

ELETROCUTADO

Sebastião Lúcio de Souza, de 51 anos, sofreu uma descarga elétrica e morreu por volta das 13 horas de ontem, em Ita-



Naufrágio ocorreu na altura da Praia do Iporanga; casal escapou ileso

nhaém. A vítima utilizava um cortador de grama e caiu sobre a máquina, levando o choque

O acidente aconteceu na Fazenda Cotia, no Bairro Moen-

da. A máquina estaria em uma poça d'água, o que teria potencializado o choque. O acidente fatal ficou registrado no 3º DP (Suarão). (EVF)



Arrebatamento aconteceu em abril

O irmão do policial militar foi arrebatado durante a noite de 2 de abril em Vicente de Carvalho. Anderson estava em um carro com outro irmão, no Parque Estuário, quando foi surpreendido por quatro marginais que estavam em um outro veículo. Após ser colocado no carro ocupado pelo bando, ele teria sido levado, inicialmente, para a Favela da Aldeia.

No dia seguinte, os marginais não realizaram nenhum tipo de contato com a família, segundo informou a polícia. A mãe de Anderson compareceu ao 2º Distrito Policial

(Paecará) neste mesmo dia e comunicou o sequestro.

Conforme foi apurado durante as investigações conduzidas pelo distrito, Anderson foi sequestrado pelos marginais porque havia informações de que ele era pedófilo. Uma queixa da ex-companheira dele, inclusive, foi registrada na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Guarujá.

Na avaliação do delegado Carlos Alberto da Cunha, Anderson foi levado para o Morro da Vila Baiana para um julgamento feito por criminosos "que se acham na qualidade de justiceiros".



PARA FICAR
Sabendo

MORRINHOS

Nebulização prossegue até amanhã

Os agentes da dengue continuam até amanhã com aplicação de inseticida nas residências do Bairro Morrinhos em Guarujá. O objetivo é eliminar o mosquito adulto, transmissor da doença. Essa nebulização costal é feita nas casas que foram examinadas pelo bloqueio.

A vistoria nos imóveis especiais (escolas, creches, marinas, entre outros), nos pontos estratégicos (borracharias, ferros-velhos, cemitérios, locais com grande quantidade de recipientes) e moradias denunciadas pelos munícipes, estão sendo feitas em Guarujá e no Distrito de Vicente de Carvalho. Os traba-

lhos são: telagem de caixas d'água sem tampa, recolhimento de pneus do meio ambiente e outros.

A Equipe de Informação, Educação e Comunicação (IEC) do Controle da Dengue de Guarujá estará hoje e amanhã na Escola Estadual Renê Rodrigues de Moraes (Santa Rosa). No local será apresentado filme sobre a prevenção da dengue para os alunos do ensino fundamental e médio. As atividades serão feitas em dois períodos, das 9 às 10 horas e das 14 às 15 horas.

Outras informações e denúncias no disquedengue: (13) 3341-6569 ou 3341-8226.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Diário do Litoral
Terça-feira, 01 de junho de 2010

Clipping Diário

MORRO DA VILA BAIANA

Corpo de homem assassinado é achado

Investigações no morro duraram mais de 10 dias para se chegar até o cadáver. A Polícia Civil contou, ontem, com auxílio de cadelas farejadoras do Corpo de Bombeiros, que indicaram com exatidão o local da cova. A materialidade deste assassinato pode ajudar a Polícia Civil a esclarecer outros crimes

Continua...



Repórter: Gilmar Alves Jr.

Investigações do Grupo de Operações Especiais (GOE) da Polícia Civil culminaram ontem na localização do corpo de um homem brutalmente assassinado e enterrado no Morro da Vila Baiana, em Guarujá. Para a Polícia Civil, todas as evidências levam a crer que a vítima trata-se de Anderson Oliveira Santos, de 31 anos, que é irmão de um policial militar.

A constatação deste homicídio poderá ajudar a polícia a esclarecer outros crimes. "A localização desse cadáver vai trazer luz a uma série de hipóteses de investigações que nós estamos apurando", assinalou o diretor do Departamento de Polícia Judiciária do Interior-6 (Deinter-6), Waldomiro Bueno Filho. A autoridade policial adotou cautela ao falar sobre essas investigações e preferiu não divulgar mais detalhes para não prejudicar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos.

O corpo do homem assassinado, que tem cerca de 1,90m e estava com pés e mãos amarrados, foi achado no período da manhã, em estado adiantado de decomposição, com auxílio de três cadelas farejadoras do 1º Grupamento de Bombeiros de São Paulo.

Diante das suspeitas do GOE em determinada área do morro, na qual foi achada uma pá quebrada e uma cueca rasgada na semana passada, o corpo de bombeiros traçou um plano de atuação e colocou as cadelas na região suspeita.

*A Tribuna
Terça-feira, 01 de junho de 2010*



FOTOS LUIZ TORRES/IDL



Corpo sendo retirado do morro durante a tarde de ontem

As três cadelas sinalizaram o mesmo local.

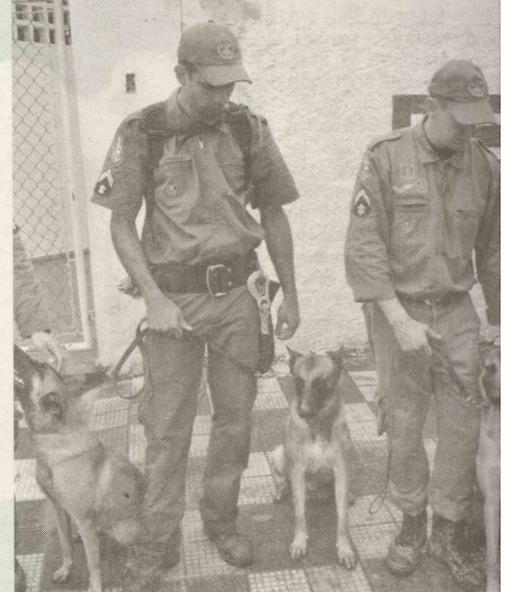
“A partir da constatação de que a possibilidade de ter um corpo era muito grande iniciou-se a escavação”, afirmou o tenente do Corpo de Bombeiros Robson Mitsuo.

De acordo com o delegado do GOE, Carlos Alberto da Cunha, as características de Anderson Santos, sequestrado em 2 de abril, coincidem com a do corpo encontrado. “90% de indícios de se tratar do objeto das buscas”. O corpo foi encaminhado para o posto do Instituto Médico-Legal (IML) de Guarujá.

“As informações dão conta de que a vítima

subiu viva (acompanhada dos marginais) até o alto do morro e estava em um barraco. Ela foi vista amarrada por outras pessoas e dali seguiu para o meio da mata. Por se tratar de um homem grande e pesado, nós acreditamos que ele tenha sido executado no local onde foi enterrado”, disse o delegado da Cunha.

“A localização desse cadáver vai trazer luz a uma série de hipóteses de investigações que nós estamos apurando”, assinalou o diretor do Departamento de Polícia Judiciária do Interior-6 (Deinter-6), Waldomiro Bueno Filho



Cadelas farejadoras, do 1º Grupamento do Corpo de Bombeiros de São Paulo, foram solicitadas pelo GOE por meio de ofício



O delegado Carlos Alberto da Cunha, do GOE, coordenou as bus